



*Diana Cristina de Souza, Elisandra de Oliveira Parada Pereira, Giselli Cristina Villela Bueno

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas
dianacs@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde. Apesar de estarem inclusas no SUS desde 2006, o acesso e implementação das mesmas ainda é pouco explorado no âmbito da atenção terciária¹. A hospitalização de uma criança em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um momento de crise para a família, sendo que geralmente um dos pais ou responsável permanece todo o período acompanhando o menor².

Objetivo

Oferecer aplicação de práticas integrativas aos acompanhantes pediátricos durante internação hospitalar da criança, através de grupo terapêutico voluntário.

Metodologia

Realização de grupos de meditação guiada com os familiares das crianças internadas e aplicação de auriculoterapia de forma individualizada. Foram realizados grupos mensais, portanto houve rotatividade dos participantes.

Resultados

A grande maioria dos familiares apresenta queixas como ansiedade, preocupação e medo, por conta da situação em que a criança se encontra, além de dores físicas e incômodos, geralmente causados pela internação prolongada ou inesperada do filho. Muitos dos participantes referem desconhecer sobre auriculoterapia e nunca ter praticado meditação, o que pode indicar pouco acesso da população em geral as práticas integrativas. Além disso, muitos deles referem melhora das queixas após atendimento e sentimento de inclusão no cuidado, solicitando a realização do grupo com maior frequência.



Fig1: Início do projeto, atendimento conjunto



Fig2: Atual sala para atendimento individualizado



Conclusão

Percebe-se que o oferecimento dessas terapias aos familiares proporciona melhoria do bem-estar, assim como da interação entre equipe e familiares, auxiliando na construção de laços terapêuticos por meio do acolhimento e cuidado ao cuidador.

Referências

RUELA, Ludmila de Oliveira et al. Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4239-4250, 2019.
Gonçalves AM, Silva CC, Cabeça LPF, Melo LL. Compreendendo a participação de mães no cuidado aos filhos com doenças crônicas em unidade intensiva. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022;43:e20210314.